

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE GORDURAS TRANS E O PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL/RS**

NEUMANN, M.C.; FRANKE, S. I. R.; PRÁ, D.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL/RS

**INTRODUÇÃO:** As gorduras trans é proveniente de um processo chamado hidrogenação, onde ocorre a transformação de óleos vegetais líquidos em sólidos pela adição de hidrogênio. Este processo resulta no aumento do prazo de validade dos produtos onde ela é adicionada. O alto consumo de alimentos ricos em gorduras trans eleva o colesterol “ruim” [LDL-colesterol (lipoproteínas de baixa densidade)] e diminui o colesterol “bom” [HDL-colesterol (lipoproteínas de alta densidade)] conferindo pré-disposição a doenças cardiovasculares e sobrepeso/obesidade. No Brasil, a utilização de gorduras hidrogenadas é ampla, e tem como objetivo melhorar as características físicas e sensoriais dos produtos. Esta gordura está presente na produção de margarina, sorvetes, pastéis, pães, biscoitos, batata frita, massas, cremes vegetais, bolos, tortas entre outros alimentos, sendo estes amplamente consumidos por crianças e adolescentes.

**OBJETIVOS:** Este estudo objetivou avaliar a associação entre a frequência do consumo de alimentos ricos em gorduras trans e o perfil antropométrico em crianças e adolescentes.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Um questionário de frequência alimentar e o Índice de Massa Corporal (IMC) foram utilizados para, respectivamente, avaliar o consumo de gorduras trans e o perfil antropométrico em uma amostra de 90 escolares (7-15 anos; 53,3% do gênero masculino e 46,7% do feminino) de Santa Cruz do Sul/RS. Os programas Excel e Statistical Package For Social Sciences (SPSS) versão 15 for Windows foram utilizados para tabulação e análise estatística dos dados, respectivamente. O teste exato de Fisher foi utilizado para comparar os níveis de ingestão e o perfil nutricional. O teste de razão de risco (Odds Ratio/OR) foi utilizado para verificar o risco de obesidade associado à ingestão dos alimentos ricos em gorduras trans. O nível de significância de  $p \leq 0,05$  foi utilizado nas análises.

**RESULTADOS:** A população estudada apresentou uma frequência de consumo média-baixa de gorduras trans e níveis moderados de sobrepeso (17,8%) e obesidade (3,3%).

**CONCLUSÃO:** Não houve associação entre o consumo de gorduras trans e o perfil antropométrico, possivelmente pelo percentual elevado de eutrofia e a baixa frequência de consumo de alimentos ricos em gorduras trans. Apesar do resultado negativo, sugere-se estudos adicionais, associando parâmetros bioquímicos e o consumo de gorduras trans, dada a repercussão negativa destas na saúde cardiovascular.